

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Afonso Barbosa Júnior ¹
Abda Aliã Correia Gomes ²
Lays Sousa Fernandes ³
Simone Mendes Cabral ⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida durante a primeira etapa de desenvolvimento do programa de residência pedagógica, que é composta por minicursos preparatórios, abordando temáticas pertinentes ao ofício docente, o autor analisa a relevância dos temas trabalhados, avaliando sua importância nas demais etapas de desenvolvimento do programa. Dentre todos os temas abordados nos minicursos, destacam-se aqueles relacionados a inclusão dos alunos com algum tipo de limitação ou condição especial. através das experiências vividas pelo autor e futuro professor, relatadas no presente trabalho, pode-se constatar que o programa residência pedagógica aliado as demais iniciativas da CAPES, traz de certa forma uma reformulação dos estágios supervisionados, uma vez que possibilita a total imersão na prática docente, articulado a uma formação teórica composta por minicursos preparatórios, visando uma melhor base acerca das atividades a serem desenvolvidas na instituição de ensino básico, unindo a teoria abordada nas disciplinas, o conhecimento adquirido nos minicursos preparatórios, e posteriormente a prática no ofício docente, ao decorrer das demais etapas do programa, certamente trará grande benefício para todos que estão envolvidos no processo, desde o coordenador de área até os alunos do ensino fundamental.

Palavras-chave: Residência pedagógica, prática docente, formação docente.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de biologia da Universidade Estadual da Paraíba – Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/UEPB, afonso-junior@live.com;

² Graduando pelo Curso de biologia da Universidade Estadual da Paraíba – Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/UEPB, abdacorreia@gmail.com;

³ Graduando pelo Curso de biologia da Universidade Estadual da Paraíba - Bolsista do Programa de Residência Pedagógica/UEPB, laysousa16@hotmail.com;

⁴ Mestre em ciências e tecnologia ambiental da Universidade Estadual – Preceptora do Programa de Residência Pedagógica/UEPB, moninhabiologa@gmail.com

A compreensão sobre um determinado assunto requer, além do conhecimento teórico acerca do tema, a necessidade da experiência a partir da prática de ensino, sendo de extrema importância, unir teoria e prática. Nos cursos de licenciatura o estágio supervisionado é um componente curricular que tem a finalidade de fazer a articulação prático-teórica, possibilitando uma melhor articulação dos conteúdos com contexto a profissão docente. Nóvoa (1992) enfatiza a necessidade da mobilização da experiência em um quadro de produção de saberes por meio da troca e da partilha de experiências, quando professores em formação podem assumir tanto o papel de formadores como de formandos.

“O estágio supervisionado oportuniza, aos alunos em formação, as suas primeiras experiências didáticas, por outro lado também é capaz de possibilitar aos docentes responsáveis por essa disciplina importantes reflexões sobre a formação inicial dos futuros professores”. (MELLO, 2007)

Contudo, observa-se que há um grande distanciamento entre o discurso acadêmico, sobretudo nas disciplinas pedagógicas e a ação realizada na escola, originando um obstáculo a ser enfrentado pelo profissional em formação.

Sob esse ponto de vista, salienta-se a necessidade da imersão no âmbito escolar, apropriando-se do seu espaço, entendendo de fato a sua complexidade e participando ativamente das ações pedagógicas. Diante disso, se faz necessário que iniciativas inovadoras sejam implantadas nas universidades, a fim de superar estas dificuldades, uma dessas iniciativas é o Programa de residência pedagógica (PRP). Este Programa traz diversas propostas, não com o objetivo de substituir os estágios supervisionados mas como uma complementação na formação inicial de professores.

Conforme o Edital CAPES (2018), constitui como objetivos principais, abordagens e ações obrigatórias do PRP: Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias, Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular.

O PRP consiste da imersão planejada e sistemática do aluno dos cursos de licenciatura em ambiente escolar, visando à vivência e experiência de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula, que servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e

prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (CAPES, 2018)

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do ponto de vista do residente, todo o processo que antecede o primeiro contato com a escola campo em que a residência pedagógica será desenvolvida, a importância de uma preparação antes de se iniciar de fato a imersão na residência pedagógica.

METODOLOGIA

Com base em anotações feitas pelo autor residente, para confecção de relatórios posteriores foi desenvolvida uma tabela onde se encontra descrito todos os recursos didáticos utilizados em cada um dos minicursos, bem como seus respectivos assuntos abordados. Após a exposição da tabela o autor faz análise de opinião pessoal a cerca da importância e relevância de cada minicurso, de que forma ajudará o residente durante atuação em sala de aula, construindo um relato de experiência sobre a formação do autor residente no PRP.

DESENVOLVIMENTO

“Ainda na instituição de formação, o futuro professor tem acesso às ciências da educação que, articuladas aos saberes pedagógicos e específicos, devem resultar nas reflexões acerca das teorias e práticas educativas no momento em que se deparam com a sala de aula” (MELLO, 2007)

Segundo as diretrizes curriculares nacionais, a formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e prática (DNC, 2015)

Ou seja, as diretrizes buscam promover a equidade de aprendizagem, garantindo que conteúdos básicos sejam ensinados para todos os alunos, sem deixar de levar em consideração os diversos contextos nos quais eles estão inseridos.

Pautado em todas as exigências citadas anteriormente o PRP, articulado a IES (instituição de ensino superior) exige em seu edital, no mínimo cem horas de regência, devidamente acompanhadas pelo professor preceptor formado na área em que o residente está se formando, ao total o programa é composto por quatrocentos e quarenta horas, divididas em etapas, onde no primeiro momento foram oferecidas sessenta horas em minicursos preparatórios, estes com o objetivo de antecipar teoricamente tudo que será vivenciado em sala de aula, diversas maneiras de se desenvolver intervenções pedagógicas, formas diversificadas na elaboração de estratégias de ensino e avaliação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da primeira fase do programa residência pedagógica teve início em agosto de 2018, após a divulgação dos alunos selecionados como residentes, foram realizadas reuniões com a coordenadora de área responsável pelo programa dentro de um determinado curso de licenciatura, estas reuniões aconteceram uma vez por semana.

Como está descrito na Tabela 1, os temas abordados nos minicursos que compõem a primeira etapa do programa, trazem temáticas atuais, como no caso das questões de gênero, como lidar com alunos transgênero, evitando a evasão escolar devido ao preconceito e discriminação, questões de acessibilidade, a importância de se aprender a língua brasileira de sinais, para que se possa acolher o aluno com algum tipo de deficiência da melhor maneira possível, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico.

Dentre tantas temáticas importantes também se destaca o trabalho com aplicativos para smartphones, abordado no minicurso “desenvolvimento cognitivo e sua ação mediadora no processo de ensino e aprendizagem” onde é mostrado que o aparelho celular pode ser um grande aliado no processo de aprendizagem, estimulando a curiosidade dos alunos através de aplicativos educativos, que podem ser adquiridos por qualquer usuário, além de ser uma ferramenta que está presente em praticamente todos os lares brasileiros, por outro lado, a preparação inicial também abordou temas que já haviam sido discutidos em algumas disciplinas pedagógicas do curso, como o projeto político pedagógico e base nacional comum curricular, métodos avaliativos diversificados, planejamento e elaboração de aulas, com auxílio de ferramentas tecnológicas, gibis, e até mesmo as redes sociais.

Abaixo encontra-se uma tabela descritiva (Tabela 1), detalhando a temática abordada dentro de cada minicurso. Essa primeira fase do programa visa preparar o aluno licenciando para entender o funcionamento total do RP mas também, com enfoque especial para questões pertinentes ao funcionamento da escola pública, exigências, metas e objetivos, além disso algumas das temáticas abordadas dizem respeito a situações que podem ser vistas dentro da sala de aula, na vivência da prática docente.

(Tabela 1) - Minicursos que compõem a primeira etapa do programa residência pedagógica:

<p>Descrição da Atividade</p>
<p>Mesa Redonda: Nova reforma do Ensino médio. Os materiais utilizados foram: Edital Residência Pedagógica: CAPES nº06/2018 Currículo do Exame Nacional do Ensino Médio, Currículo do Ensino Básico nas escolas Públicas, BNCC e seus parâmetros, metas e objetivos da educação básica no estado da Paraíba. A ocasião foi destinada a levar os residentes a uma reflexão e olhar crítico a respeito dos parâmetros nacionais curriculares, a nova reforma do ensino médio, e o papel do professor nestas mudanças..</p>
<p>Mesa redonda: Implantação da Residência Pedagógica Ministrantes: Prof. Dr. Marcia Adelino, Coordenadora: Paula Castro (Coordenadores do PIBID E RP 2018). Os materiais utilizados foram: Edital Residência Pedagógica: CAPES nº06/2018. Primeiro encontro com objetivo de discutir sobre o que é o programa residência pedagógica, e como irá desenvolver-se ao longo de suas fases, seus objetivos gerais e específicos dentro da escola campo. O encontro também esclareceu dúvidas dos futuros residentes bolsistas e voluntários, e proporcionou a socialização entre residentes e preceptores.</p>
<p>Minicurso: Projeto político pedagógico: Planejamento e ação do RP na escola. Ministrante: Prof. Dr. Márcia Adelino da Silva Dias. Os materiais utilizados foram: Apresentação oral sobre o Projeto Político Pedagógico nas Escolas, esclarecimentos sobre parâmetros nacionais e parâmetros específicos de cada escola, discussão sobre didática e currículo escolar.</p>
<p>Minicurso: Desafios e possibilidade na sala de aula contemporânea: das tecnologias, as redes sociais, uma aula possível. Os materiais utilizados foram: Leis que proíbem celulares em sala de aula para análises das escolas contemporâneas. Discussão sobre o desenvolvimento de estratégias que possam agregar a realidade tecnológica do aluno ao aprendizado em sala de aula, acompanhando a evolução das mais diversas tecnologias para implementá-las dentro da escola.</p>
<p>Minicurso: O texto na sala de aula: mobilização de saberes no fazer docente. Análise do livro didático, o que deveria ser mantido e o que poderia ser melhorado. Os diferentes tipos de livros utilizados nas escolas públicas e privadas. Diferentes tipos de leitura e interpretação de textos nos livros didáticos, pedagogia da autonomia de Paulo Freire.</p>
<p>Minicurso: As histórias em quadrinhos na sala de aula, o meio ambiente e as pluralidades Os materiais utilizados foram: slides apresentando histórias em quadrinhos, contextualização de expressões utilizadas nos quadrinhos. Dinâmica em grupo, montando um história com recortes de quadrinhos, posteriormente a elaboração de uma carta ao professor Palavras-chave, leitura dinâmica com os alunos, diferentes tipos de leitura proporcionam diferentes interpretações do ouvinte sobre a mesma história em quadrinhos.</p>

Minicurso: Questões de gênero não se discutem! Por que não?

Os materiais utilizados foram: discussão a respeito do tema considerado tabu em sala de aula através de histórias reais presenciadas pelo professor ministrante, conteúdos de vídeo, entrevistas e fotos sobre transgêneros, homofobia e Bullying. Como proceder ao se deparar com um aluno transgênero, para possibilitar seu aprendizado, evitar discriminação e sua possível evasão escolar.

Respeitar o nome social e a identidade de gênero.

Minicurso: Artes e suas linguagens e tecnologias no contexto da educação – dança, teatro artes visuais e músicas.

Os materiais utilizados foram: Apresentação oral: ideologias contemporâneas que remetem na importância do trabalho artístico nas escolas.

Importância da manifestação artística em sala de aula, integração entre disciplinas mais “tradicionais” e manifestações artísticas para potencializar o aprendizado.

Minicurso: Formação de professores na Residência Pedagógica.

Os materiais utilizados foram: Apresentação oral: Os objetivos da residência pedagógica: um novo olhar através da RP implantada na IFRN e Edital RP CAPES nº 06/2018.

Apresentação oral de toda a história por trás do programa residência pedagógica, como surgiu, sua implantação no instituto federal do Rio Grande do Norte (IFRN)

Análise dos benefícios que o programa trará na formação de professores.

Minicurso: A comunicação como ferramenta de ensino: Elaborando um jornal em sala de aula.

Os materiais utilizados foram: Recortes de artigos e Jornais:

elaboração de jornal baseado na Residência Pedagógica, com o auxílio de tecnologias digitais e programas de software como o Adobe Indesign.

Exposição de jornais e revistas impressos e eletrônicos, diferenciação de textos e anúncios.

Minicurso: Design editorial.

Os materiais utilizados foram: programas digitais e mídias na integração do conteúdo em sala de aula, criação de textos em plataformas digitais e como organiza-los, programas de formatação, como inserir notas de rodapé, colunagem, cabeçalho, cor, fontes, preenchimento de página e etc.

Minicurso: Projeto educacional: um olhar sobre a realidade através da literatura contemporânea.

Os materiais utilizados foram: análise de ambientes institucionais, análise de atividades manuais, dicas de elaboração de um projeto na escola, noções de organização institucional, proporcionando uma ampla discussão sobre a formação de docentes, relação professor e aluno, elaboração de um projeto, começo meio e fim, e possíveis desafios encontrados pelos professores.

Minicurso: A contextualização no ensino da biologia: Abordagens preliminares.

Ministrante: - Diferentes métodos de avaliação dos alunos, contextualização das mais diversas situações cotidianas com o ensino da biologia, interdisciplinaridade entre matérias que compõem as ciências da natureza e suas tecnologias. Currículo nas escolas, currículo didático, questões de ciências da natureza no exame nacional do ensino médio.

Minicurso: Desenvolvimento cognitivo e sua ação mediadora no processo de ensino aprendizagem.

Os materiais utilizados foram: Aplicativos e redes sociais como: Google, Duolingo, Facebook, Twitter, Instagram, Write My Name, iStory Books, AniWorld, etc.

Como as tecnologias podem ajudar no desenvolvimento cognitivo, aplicativos para smartphones que podem estimular a assimilação e memória do aluno, assim como ferramentas de pesquisa, ajudam no processo de aprendizagem.

Minicurso: (D)eficiência: uma confabulação reminiscência sobre esta errônea educação.

Os materiais utilizados foram: discussão sobre o preparo das instituições de ensino no recebimento de pessoas portadoras de algum tipo de deficiência, a importância da língua de sinais na formação do professor, o papel do intérprete em sala de aula, acessibilidade universidades e escolas.

Dinâmica em grupo, utilização de vendas para um maior entendimento da pessoa com deficiência visual, mimica.

Minicurso: Sequência didática interativa – SDI.

Currículo voltado para a educação de jovens e adultos, EJA.

Relação aluno e professor, exposição de vídeos com depoimentos de alunos, trabalhos manuais feitos por eles.

Posicionamento do professor em sala de aula, métodos de assimilação e desenvolvimento cognitivo, maneiras de adaptar o currículo escolar para a necessidade da turma.

O PRP é um programa de âmbito nacional que tem como objetivo principal a aproximação dos alunos de licenciatura com a vivência da profissão docente e da realidade das instituições de ensino básico e secretárias de educação. Diante de todo o exposto, os minicursos preparatórios contribuíram de maneira fundamental, dando suporte em todas as áreas que envolvem o ofício docente, esclarecendo dúvidas, trazendo novidades que podem ser trabalhadas em sala de aula, e de maneira geral, possibilitando a inclusão, oferecendo oportunidades iguais com o auxílio de métodos e materiais diversificados. Analisando relatos publicados sobre outro programa da CAPES, o Pibid, que assim como o residência pedagógica, visa a aproximação dos graduandos em licenciatura com as escolas públicas de ensino básico e médio, “é visto que programa proporciona uma melhoria na qualidade do ensino na Educação básica, na qual os professores supervisores das escolas têm a oportunidade de repensar e aprimorar suas práticas pedagógicas”. (Burggrever e Mormul, 2017)

Ainda segundo os autores citados anteriormente, o programa deve proporcionar uma formação inicial que possa fazer a ponte prático-teórica, e contribuir para a formação de professores, por meio da vivência, aprendizagem e trocas de experiências com os profissionais que já atuam na educação básica, e ainda possibilita aos licenciandos um contato mais profícuo com os alunos das escolas e com a realidade da educação básica.

É objetivo da CAPES que na primeira metade do curso de licenciatura o aluno faça parte do programa Pibid, e na segunda metade o PRP, assim desenvolvendo competências e habilidades que são necessárias para desempenhar da melhor maneira o ofício da docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de formação docente sempre exige mudanças, adaptações a sociedade e suas necessidades, os cursos de licenciatura precisam de iniciativas que possam possibilitar um melhoramento e reformulação de suas práticas, para que se possa avançar em pesquisa e desenvolvimento de projetos de melhoramento tanto da formação de professores quanto na sua

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

atuação em âmbito profissional, através das experiências vividas pelo autor e futuro professor, relatadas no presente trabalho, pode-se constatar que o programa residência pedagógica aliado as demais iniciativas da CAPES, traz de certa forma uma reformulação dos estágios supervisionados, uma vez que possibilita a total imersão na prática docente, articulado a uma formação teórica composta por minicursos preparatórios, visando uma melhor base acerca das atividades a serem desenvolvidas na instituição de ensino básico, unindo a teoria abordada nas disciplinas, o conhecimento adquirido nos minicursos preparatórios, e posteriormente a prática no ofício docente, ao decorrer das demais etapas do programa, certamente trará grande benefício para todos que estão envolvidos no processo, desde o coordenador de área até os alunos do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

_____. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica.** Disponível Em: <http://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> Disponível em 20 de maio de 2018.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente.** Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758> (acesso em 28/06/2019)

MORMUL, Najla Mehanna; LEME, R. C. B.; GIROTTO, E. D.. **A Importância do PIBID na formação inicial de professores:** um olhar a partir do subprojeto de Geografia da Unioeste/Francisco Beltrão. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 2/2015, de 09 de junho de 2015, **das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, p. 13, 25 de junho, 2015.

MELLO, Eliana de. **A Relação com o Saber e a Relação com o Ensinar no Estágio Supervisionado em Biologia.** 2007. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual De Londrina.